



GLOSSÁRIO

DO DIREITO AUTORAL

28 termos que você precisa saber!



abramus

Escolhemos
28 TERMOS
fundamentais para
que você entenda
melhor o universo
do **Direito Autoral.**



direito
autoral

SOBRE ESSE

direito
autoral

Aproveite para
consultar sempre
que precisar, e se
ainda tiver dúvida
conte com a **Abramus**
para te auxiliar!



Vem ver!

abramus

GLOSSÁRIO

1. Ecad



O **Escritório Central de Arrecadação e Distribuição** (Ecad) é uma instituição privada, sem fins lucrativos, instituída pela lei 5.988/73 e mantida pelas leis federais 9.610/98 e 12.853/13.



Seu principal objetivo é **centralizar a arrecadação dos direitos autorais** de execução pública musical.

Somente o Ecad pode fazer a arrecadação dos **direitos autorais** e **conexos musicais** de **artistas, editoras** e **gravadoras**.



Depois de arrecadados, **os valores são distribuídos** através das **associações**, como a **Abramus**.



Legal, né?



2. Associações



Representam diferentes classes da cadeia produtiva da música, e **atuam no cadastro de artistas e seus repertórios**, além do relacionamento com seus filiados.

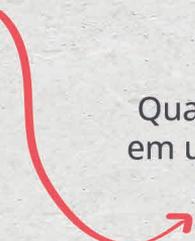
Existem **sete associações de gestão coletiva** no Brasil, entre elas a **Abramus**. As associações são as únicas **responsáveis** por toda a **comunicação entre o Ecad e os artistas** e demais titulares.



Ou seja, toda pessoa interessada em receber seus direitos autorais de execução pública deve estar **filiado a uma associação**.

3. Execução pública

Sabia disso?



Quando uma **música** está sendo “tocada” em um **local de frequência coletiva** com alcance simultâneo a várias pessoas.

4. Usuário de música



Qualquer pessoa **física** ou **jurídica** que queira **executar músicas publicamente** (TV, rádio, casa de show, eventos, sites, hotéis, bares, restaurantes etc.), ou seja, em um **local de frequência coletiva** com alcance simultâneo a várias pessoas.

5. Arrecadação

São os **valores arrecadados pelo Ecad** de todos os usuários de música para que sejam **distribuídos aos titulares**. O Ecad calcula os valores que devem ser pagos pelos usuários de acordo com o **Regulamento de Arrecadação** criado pelos próprios titulares, através das associações musicais.



O cálculo do valor que um usuário de música paga leva em conta a importância que a música tem para aquele estabelecimento.



Além disso, a **atividade do usuário**, o **tipo de utilização da música** (se é ao vivo ou mecânica) e a **região socioeconômica*** em que o estabelecimento está situado também **influenciam no cálculo**. Após definido o valor da retribuição autoral, o usuário recebe um boleto bancário.

** Considerado apenas nas hipóteses em que a arrecadação de direitos autorais de execução pública musical não for baseada na receita bruta do usuário.*





6. Distribuição

As **associações** são **responsáveis** pela **fixação de preços** e pela **definição de todas as regras** de arrecadação e distribuição dos valores.

Dos valores arrecadados pelo **ECAD**, **85%** são repassados para os **titulares filiados às associações**. Outros **6%** são destinados às **sociedades**, para cobrir suas despesas operacionais, enquanto os **9%** restantes são destinados ao **ECAD** para pagamento de suas despesas administrativas em todo o Brasil.

As **distribuições** podem ser **mensais, trimestrais** e **anuais**, conforme o **Calendário de Distribuição**, definido de acordo com a periodicidade característica de cada **rubrica**.

Portanto, se sua música foi executada hoje, não significa que os direitos serão pagos imediatamente.

7. Rubrica



Categoria em que se enquadra a **Arrecadação e Distribuição dos direitos de execução pública**. As rubricas são:

TV Aberta;
Rádio;
Casas de Festas;
Casas de Diversão;
Música ao Vivo;
Sonorização Ambiental;
Serviços Digitais (Internet Simulcasting);
TV por Assinatura;

Olha só!

Aqui também

Serviços Digitais (Streaming);
Cinema;
Serviços Digitais (Internet Demais);
Carnaval e Festas de Fim de Ano;
Festa Junina;
MTG (Movimento Tradicionalista Gaúcho);
Show;
Créditos retidos



8. Registro

Registro de uma obra intelectual, em geral feito na **Biblioteca Nacional**, que contribui para uma forma segura de **comprovar a autoria** sobre a obra. O registro de uma obra na base da Biblioteca Nacional pode ser usado como prova de autoria da obra musical, porém **não garante a distribuição de direitos autorais**.

Para **receber os valores pela execução pública** da obra é preciso que ela esteja devidamente cadastrada na **base de dados do Ecad**. Para isso, é necessário enviar a correta documentação para a **Abramus**.



São
diferentes!

9. Cadastro

Para receber os **direitos referentes a obras e fonogramas**, é preciso cadastrá-los no **banco de dados da Abramus**, que vai, por sua vez, cadastrar tudo na base de dados do **Ecad**.

Isso é feito pelas associações depois de o **compositor** ou **editora** (no caso de obras) e o **produtor fonográfico** (no caso de fonogramas) enviarem as informações necessárias.



Legal,
né?

10. Obra



Composição musical que contenha **letra** e/ou **melodia**. Uma única obra pode ser interpretada de várias formas.

Por exemplo: "**Aquarela do Brasil**" é uma **obra** de Ary Barroso, mas já foi **regravada** por Toquinho, Gal Costa, Caetano Veloso e Gilberto Gil. Todas elas são **fonogramas diferentes**.

Sabia disso?

A decisão sobre os percentuais de autoria das obras fica a cargo dos titulares, não existindo valores fixos para cada um.

Não há um percentual exato para o titular que fez a letra e outro para quem compôs a melodia, por exemplo. No caso de haver uma editora da obra, os percentuais são definidos em contrato.

Fique ligado:

- Só pode cadastrar uma obra quem realmente for o autor (compositor) da mesma, ou a editora que representa o autor.
- Se a obra já estiver cadastrada ou editada, não é necessário um novo cadastro.

II. Fonograma

41,7% para intérpretes;

16,6% para músicos acompanhantes;

41,7% para produtores fonográficos

É a **gravação da obra**.
Em termos técnicos,
significa a fixação de uma
obra em suporte material.

Ao contrário da **obra**, o
fonograma tem percentuais
pré-estabelecidos:

Atenção: para a gravação de uma música (fonograma) é necessário a autorização prévia dos autores/editores dela.

Você também
pode ser um!

12. Titular

Pessoa física ou jurídica participante da **criação de obra musical e/ou gravação de fonograma**.

Pode ser classificado como **Titular de Direitos de Autor** (compositor, versionista ou editora) e **Titular de Direitos Conexos** (intérprete, músico acompanhante e produtor fonográfico).



13. Compositor/ autor

É aquele que **compõe** ou **escreve música**,
que se dedica à arte da **composição musical**.

14. Versionista

Quem faz uma versão de uma **obra musical**,
em geral de um idioma para outro.

15. **Editora**

Empresa que **edita, comercializa** e **promove** as **obras** de autores com quem tem algum acordo/contrato.

16. **Produtor fonográfico**

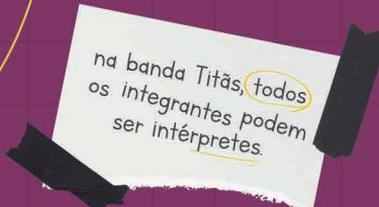
Responsável economicamente pelo fonograma. Geralmente a gravadora ou o próprio artista é o produtor fonográfico.



17. Intérprete

O **artista principal** em um **fonograma**. Quando é uma banda ou grupo, todos podem ser considerados intérpretes.

Por exemplo:



na banda Titãs, todos os integrantes podem ser intérpretes.

18. Músico Acompanhante

Músico que **colabora** com o **intérprete** na **gravação de um fonograma**. Para efeito de cadastro, os intérpretes (bandas, por exemplo) podem ser incluídos como Músicos Acompanhantes. Esta é uma regra alterada nos últimos anos e que até hoje poucos sabem.

Olha só!



19. Direito Fonomecânico

Direitos de **reprodução mecânica** que resultam da **venda de gravações** (CDs, DVDs etc).

Neste caso, os **percentuais** aos artistas e aos autores são **definidos em contrato**.

Há ainda a evolução dos Direitos Fonomecânicos tradicionais: os **Direitos de Reprodução Digital**. Eles resultam da comercialização de obras no **ambiente digital** em plataformas de **streaming** e **download** (Apple Music, Spotify, YouTube, dentre outras).

Fique atento:

Para receber valores de direitos fonomecânicos (reprodução) no ambiente digital, o compositor deve estar vinculado a uma editora, que será responsável por intermediar as relações com as plataformas digitais.



20 Direito de sincronização

Autorização para que músicas façam parte da **trilha sonora** de algum **filme, série, novela**, entre outras produções audiovisuais.

É um **valor combinado** entre o **dono da obra** e a **produtora do filme**, decidido no momento do acordo de inclusão da música no audiovisual.

Depois de receber os valores dos **Direitos de Sincronização**, os titulares das obras e fonogramas podem continuar a receber os **Direitos de Execução Pública**.



21. Cue-sheet

Documento utilizado para **registrar as informações técnicas** de uma **obra audiovisual** (filme, seriado, desenho, novelas e minisséries) e da respectiva **trilha sonora musical**.

Algumas **informações básicas** devem ser preenchidas no Cue-sheet, como **título** da obra, **percentuais** dos autores, **classificação de utilização** e **intérpretes**.

O **preenchimento do Cue-sheet** é de responsabilidade da produtora da obra audiovisual. <

Sabia
disso?

22.

Classificação de utilização

Cada música tocada em um **filme, série, novela** ou qualquer outro **programa audiovisual** tem uma finalidade. Ela pode ser usada para abrir o programa, para marcar um determinado personagem, ser executada quando o programa vai para o comercial, entre outras formas.

Quanto **maior a importância do momento** em que a música é executada, **maior o peso dela na distribuição**.

As classificações de uso são:

- Tema de abertura (TA) | Peso 12/12;
- Tema de encerramento (TE) | Peso 12/12;
- Tema de bloco (TB) | Peso 4/12;
- Tema (TM) | Peso 4/12;
- Tema de personagem (TP) | Peso 8/12;
- Performance (PE) | Peso 6/12;
- Background (BK) | Peso 1/12;
- Demais obras (DM) | Peso 2/12;



23. Streaming

Streaming é uma **modalidade de consumo de música através da internet**, utilizando diferentes plataformas, sendo hoje o **modelo mais popular do mundo**.

O streaming tem **várias modalidades de interação** com o consumidor, como ouvir a música *online*, o *download* para escutar quando estiver *offline*, e a criação de *playlists*.

O **conceito** do *streaming* serve para **identificar serviços que oferecem apenas música** (Spotify e Apple Music) ou música e vídeo, como Netflix e YouTube.

Olha só!

→ **Atenção!**

O Ecad também recolhe valores de direitos autorais referentes a execução pública nas plataformas digitais. Algumas delas têm contrato de pagamento para Autoral e Conexo, outras apenas para o Autoral.

Para saber mais sobre o recolhimento de execução pública nas plataformas digitais, entre em contato com o atendimento artístico da sua região!





24. Download

O **download** foi o modelo precursor quando se iniciaram as **vendas de música no ambiente digital**. Consiste na possibilidade de o usuário comprar o conteúdo e fazer o *download* ("**baixar**") para o seu dispositivo móvel.

Hoje, o modelo de **download tradicional** por meio da **compra do conteúdo** está caindo em desuso, mas algumas plataformas de **streaming** permitem ao assinante do serviço o *download* temporário de conteúdos que vão poder ser utilizados quando o mesmo estiver **off-line**.

25. ISRC

Sigla de: **International Standard Recording Code.**

É o **Código de Gravação Padrão Internacional** que **identifica**, de forma única, um **fonograma**. O **ISRC** é composto por **12 caracteres alfanuméricos**, dividido em **quatro elementos** que representam o país, o primeiro proprietário da gravação (ou seja, o produtor fonográfico), o ano de gravação e um sequencial.

* Exemplo:
Código ISRC

BR-XXX-23-00001

Este campo contém a sigla
(sempre três dígitos) que corresponde
ao código do Produtor Fonográfico,
primeiro proprietário do fonograma;

Corresponde
ao sequencial

Corresponde à sigla do país onde
foi gerado o ISRC. Cada país tem
um radical diferente. No Brasil são
utilizadas as siglas BR, BX, BC, BK, BP;

Neste campo
é identificado o
ano que o ISRC
foi gerado;

Caso o **produtor fonográfico** gere o **ISRC** na plataforma de uma agregadora/distribuidora, para receber os seus direitos autorais de **execução pública**, é importante fazer o **cadastro em sua sociedade**. No cadastro feito pelo **Portal da Abramus** deve ser informado o código **ISRC** e a agregadora onde o mesmo foi gerado, além de todos os dados da gravação.



26. ISWC

Sigla de: ***International Standard Musical Work Code.***

É o equivalente do **ISRC** para **obras**: um **código exclusivo** atribuído a uma obra musical ou composição específica. É adotado como padrão internacional **ISO 15707**.



O **ISWC** de uma obra vai ser **gerado automaticamente** a partir do momento que todos os **titulares** de uma obra musical estejam **filiados** em uma **sociedade** e possuam o **código CAE**.





27. CAE/IPI

O ***Interested Parties Information*** é uma **base de dados unificada** de titulares autorais (compositores e editoras) para identificá-los nas **sociedades de gestão coletiva** do mundo todo.

Há **dois códigos** contidos nesta base: o código **CAE**, que é um **código numérico de 9 dígitos** para cada nome que o titular utiliza, e o **IP Base Number**, que é único para cada titular e é composto com a letra "I" e um **sequencial numérico** (I-XXXXXXXXXX-X).

Podemos dizer que os dados da base **IPI** são a identidade do compositor ou da editora no exterior, assim como o **ISRC** e o **ISWC** são o RG do fonograma e da obra.



28. **IPD**

International Performers Database

é uma base de dados unificada de **titulares conexos** (intérpretes e músicos acompanhantes) para identificá-los nas sociedades de gestão coletiva do mundo todo.

O código para identificar o titular é o **IPN**, que é um **código numérico de 8 dígitos** para cada nome que o titular utiliza.

Podemos dizer que os dados da base **IPD** são a identidade do intérprete e do músico acompanhante no exterior, assim como o **ISRC** e o **ISWC** são o RG do fonograma e da obra.

☆ Sabia disso?

Demais, não é? 😊

Esse material foi pensado para te ajudar no dia a dia,
mas se ainda assim você ficou com alguma dúvida

pode entrar em contato com a gente!

Utilize o leitor de QR Code
e confira os contatos de
todas as nossas unidades
espalhadas pelo Brasil.





**direito
autoral
levado
a sério**

ACOMPANHE A ABRAMUS NAS REDES SOCIAIS:



@abramus



/abramusoficial



@abramus



/abramusoficial



@abramusartes



www.abramus.org.br

FICHA TÉCNICA DESTE GLOSSÁRIO:

1ª EDIÇÃO

AGÊNCIA MÉTRICA DE MARKETING
DIGITAL & COMUNICAÇÃO ABRAMUS

2ª EDIÇÃO

COMUNICAÇÃO ABRAMUS
DESIGNER: MARCELA MACIEL